## **Prefeitura Municipal de Martins**

### LEI N.º 466/2008

"Dispõe sobre regulamento de Concursos Públicos, vagas e dá outras providências."

O PREFEITO MUNICIPAL DE MARTINS/RN, no uso de suas atribuições legais e constitucionais, faz saber que a Câmara Municipal de Martins-RN aprovou e ele sanciona a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica regulamentada a realização de Concurso Público, através do disposto na presente Lei.

### CAPÍTULO I

### Das Disposições Preliminares

- Art. 2º Os concursos para provimento de cargos, empregos e funções no serviço público municipal, serão autorizados por ato próprio do Prefeito Municipal ou Presidente da Mesa Diretora do Poder Legislativo, á vista de existência de cargos e vagas no Quadro de Pessoal, e das necessidades da Administração.
- Art. 3º Os Concursos poderão ser de provas escritas e, de provas à títulos, e/ou de provas práticas e provas de verificação de qualidade e aptidões (através de entrevista), conforme o caso.

Parágrafo Único – Nos concursos para provimento de cargos, empregos e funções de níveo universitário, haverá, também, prova de títulos.

Art. 4º - O Prazo de validade dos concursos é de até 02 (dois) anos, a contar da publicação da homologação, prorrogável uma vez. Por igual período, mediante ato administrativo do Executivo Municipal, com publicação

# **Prefeitura Municipal de Martins**

no Diário Oficial do Estado.

Parágrafo Único – Enquanto houver candidato aprovado e classificado e não convocado para investidura em determinado cargo, emprego ou função, não se publicará edital de concurso para provimento do mesmo cargo, emprego e função, salvo quando esgotado o prazo de validade do Concurso que habilitou o candidato.

Art. 5º - A aprovação em concurso não cria direito à nomeação, mas esta quando se der, respeitará ordem de classificação dos candidatos.

Art. 6° -O Poder Executivo elaborará para cada concurso regulamento especial, baixado por edital, no qual constará:

Os cargos, empregos e funções a prover, com respectiva quantidade;

Os documentos que o interessado deverá apresentar no ato da inscrição, o local e o prazo;

Condições especiais exigidas para o exercício do cargo, emprego e função, referente ao grau de instrução, diploma ou experiência de trabalho, capacidade física e limite de idade;

Natureza, conteúdo e forma das provas, condições e época de sua realização, que não deverá ocorrer antes de 20 (vinte) dias da publicação do edital, podendo essa notificação ser efetuada através de programas e normas impressas para tal fim, entregues ao candidato no ato da inscrição;

Para as provas de conhecimento, as matérias sobre as quais versarão e o respectivo programa ou, quando não comportarem programa, o nível de conhecimento exigido;

Valor relativo de cada uma das provas e critério para determinação da média das provas;

# **Prefeitura Municipal de Martins**

O valor e a natureza dos títulos a serem considerados;

Critérios especiais de desempate, quando for necessário, mencionar além dos critérios gerais estabelecidos nas instruções gerais;

Outros informes julgados necessários;

Valor dos emolumentos.

Art.7º - Os prazos fixados no Regulamento Especial, poderão ser prorrogados a juízo de Prefeito Municipal, através de publicação prévia e ampla.

### CAPÍTULO II

### Dos Requisitos

Art. 8º - Poderão candidata-se aos cargos empregos e funções públicas do Quadro de Servidores da Prefeitura, todos os cidadãos que preencham os requisitos:

Ser brasileiro;

Ter completado 18 (dezoito) anos de idade, exceto outros limites fixados em Lei;

Estar no gozo dos direitos políticos;

Estar quite, se do sexo masculino, com as obrigações militares;

Haver votado nas últimas eleições antes da inscrição ou ter justificado a ausência;

Atender as condições especiais previstas para o provimento do cargo.

## **Prefeitura Municipal de Martins**

Parágrafo Único – As condições de que trata as alíneas deste artigo, serão aplicadas no ato nomeatório, sendo exigido para a inscrição qualquer documento civil.

- Art. 9º Os requisitos exigidos para cada cargo em particular, serão estabelecidos em função da natureza dos mesmos e das disposições legais e regulamentares que disciplinarem o assunto.
- Art. 10° Os servidores da Prefeitura e da Câmara Municipal poderão ser dispensados dos requisitos de que trata o artigo 8°.

# CAPÍTULO III

### Das Inscrições

- Art. 11° A abertura do concurso faz-se- á por edital que mencione o prazo de inscrições, nunca inferiores a 5 (cinco) e nunca superiores a 15 (quinze) dias.
- Art. 12º As inscrições a que se refere esta lei poderão ser feitas a pedido verbal do eventual candidato.
- Art. 13º As inscrições serão requeridas pelo próprio candidato ou procurador legalmente habilitado com poderes especiais, mediante o preenchimento de uma ficha de inscrição, fornecida pelo Departamento de Pessoal ou empresa responsável.
- § 1º A ficha de inscrição não será aceita sem que esteja corretamente preenchida, apresente qualquer rasura ou emenda e esteja devidamente assinada.
  - § 2º As inscrições feitas por procuração, mesmo que partícula, só

## **Prefeitura Municipal de Martins**

serão aceitas se as assinaturas estiverem com as firmas reconhecidas, anexando-se as mesmas, ou cópias, a inscrição.

Art. 14º - Fica reservado um percentual de até 5% (cinco por cento) para pessoas portadoras de deficiência física e sensorial, no provimento de cargos e empregos e empregos públicos, nos órgãos e entidades da Administração Pública Municipal Direta, Indireta e Fundacional, obedecendo ao princípio do concurso público de provas e títulos.

Parágrafo Único – As frações decorrentes do cálculo do percentual de que trata este artigo, só serão arredondadas para o número inteiro subsequente quando maiores ou iguais a 5 (cinco.

Art. 15° - As pessoas portadoras de deficiência, a partir de 18 anos, poderão ocupar cargos e empregos públicos, desde que a intensidade e a extensão da deficiência sejam compatíveis com o exercício das respectivas funções.

Art. 16º - O preenchimento das vagas a que se refere o artigo anterior, dar-se-á mediante concurso público, consoante os termos do artigo 37, inciso II da Constituição federal.

Art. 17º - A Administração Pública Municipal poderá solicitar acessória à entidades governamentais ou filantrópicas, ligadas à pessoal de deficiência, para a realização de concurso Público.

Art. 18º - O tipo de deficiência deverá ser identificado através de laudo médico no ato da inscrição, a fim de que sejam garantidas as condições especiais para a realização das provas.

§ 1º - O laudo médico tem apenas a finalidade de descrever a deficiência do candidato.

§ 2º - a omissão do laudo a que se refere este artigo, terá por base

# **Prefeitura Municipal de Martins**

exame médico específico, que poderá ser realizado por médico particular ou especialista na área da saúde, de órgão da administração Pública Municipal e Estadual ou entidades filantrópicas ligadas a pessoas portadora de deficiência.

- Art. 19º Os portadores de deficiências participarão dos concursos públicos em igualdade de condições com os demais candidatos, no que respeita ao conteúdo e a avaliação das provas.
- § 1º Após o julgamento das provas serão elaboradas duas listas preliminares, uma geral, com a relação de todos os aprovados, e uma especial, com a relação dos portadores de deficiência aprovados.
- § 2º As vagas reservadas nos termos do artigo 1º desta Lei ficarão liberadas se não tiver ocorrido inscrição ou aprovação, de candidatos portadores de deficiência no referido concurso.
- § 3º Na Hipótese prevista no parágrafo anterior, será elaborada somente uma lista de classificação geral e definitiva, prosseguindo o concurso nos seus ulteriores termos.
- Art. 20° O órgão ou empresa especializada responsável pela realização do concurso público garantirá aos portadores de deficiência as condições necessárias à sua participação nas provas.

Parágrafo Único – Os candidatos portadores de deficiência devem notificar no ato da inscrição sua deficiência a fim de que, sejam providenciadas, eventuais adaptações de: Salas, provas, etc.

- Art. 21º Após a aprovação em concurso público, no prazo de 5 (cinco) dias contados da publicação das listas, os candidatos aprovados deverão submeter-se à perícia médica, para verificação da compatibilidade de sua deficiência com o exercício das atribuições do cargo ou emprego.
- § 1º A perícia será realizada no órgão médico designado no edital de abertura do concurso, preferencialmente, por especialista na área de

# **Prefeitura Municipal de Martins**

deficiência de cada candidato, devendo o laudo ser proferido no prazo de 5 (cinco) dias contados do respectivo exame.

- § 2º Se a perícia concluir pela inaptidão do candidato, constituirse-á no prazo de 5 (cinco) dias, junta médica para nova inspeção, da qual poderá participar profissional indicado pelo interessado.
- § 3º A indicação do profissional pelo interessado deverá ser feita no prazo de 5 (cinco) dias contados da ciência do laudo referido no §1º.
- § 4º A junta médica deverá apresentar conclusão no prazo de 5 (cinco) dias contados da realização do exame.
- § 5º O candidato, cuja deficiência não for configurada, ou quando esta for considerada incompatível com a função a ser desempenhada, será classificado, cabendo recurso da decisão no prazo de 10 (dez) dias, para a Comissão Específica Examinadora do concurso.
- Art. 22º O concurso só poderá ser homologado depois da realização dos exames mencionados no artigo anterior, publicando-se as listas definitivas, uma geral e outra especial, das quais serão excluídos os portadores de deficiências considerados inaptos na inspeção médica.
- Art. 23º A deficiência existente jamais poderá ser arguida para justificar readaptação ou concessão de aposentadoria, salvo se dela advier complicações que venham a produzir incapacidade ocupacional total.
- Art. 24º Após o ingresso dos portadores de deficiência no serviço público, ser-lhe-ão asseguradas condições para o exercício dos cargos ou empregos para os quais foram aprovados.
- Art. 25° Qualquer cidadão poderá comunicar à autoridade competente violação a direitos ou garantias asseguradas nesta Lei, sem prejuízo de representação junto ao Ministério Público.
  - Art. 26° Os editais de abertura de concurso a serem publicados a

# **Prefeitura Municipal de Martins**

partir da vigência desta Lei, conterão os elementos necessários ao conhecimento do que nela se contém, sob pena de nulidade.

Art. 27º - Após a inscrição, o candidato receberá um cartão de identificação sem a apresentação do qual não lhe será permitido fazer as provas.

Art. 28º - Os documentos de identificação, apresentados quando do ato da inscrição, serão devolvidos, aos candidatos, após as anotações, na ficha correspondente.

Parágrafo Único – Em hipótese alguma, tais documentos poderão permanecer na posse dos responsáveis pela inscrição de candidatos.

Art. 29º - Não será permitida sob qualquer pretexto, a inscrição condicional, devendo todos os documentos serem apresentados por ocasião do preenchimento da ficha de inscrição.

Art. 30° - A declaração falsa ou inexata de dados constantes da ficha de inscrição, bem como a apresentação de documentos falsos ou graciosos, determinarão o cancelamento da inscrição e a anulação de todos os atos decorrentes, bem como, indiciamento civil, de conformidade com a disposição legal.

Art. 31º - Os pedidos de inscrição significarão a aceitação, por parte do candidato, de todas as disposições da presente lei e Editais que forem baixados para cada concurso.

Art. 32º - Os pedidos de inscrição serão recebidos pelo Departamento de Pessoal cabendo ao Diretor do Departamento de Administração e Pessoal, decidir de sua aprovação, ou por empresa contratada para organização do referido concurso.

Art. 33º - Encerrado o prazo das inscrições será publicada a relação dos candidatos dos respectivos números de inscrição.

# **Prefeitura Municipal de Martins**

### CAPÍTULO IV

### Da Comissão Especial Examinadora

Art. 34º - O Prefeito Municipal designará para cada concurso, Uma Comissão Especial Examinadora, composta de 03 (três) membros, dos quais um será o Presidente, outo será o Relator e o outro membro, sendo sempre pessoas de reconhecida e notória idoneidade, conduta moral e conhecimento da área administrativa do poder executivo.

Art. 35º - A Comissão Especial Organizadora deverá acompanhar todo o processo do concurso.

Parágrafo Único – A Comissão Especial Examinadora será orientada pelas disposições da presente Lei.

Art. 36º - A fim de manter a necessária unidade de orientação, o Prefeito Municipal poderá designar um funcionário para coordenar e executar o concurso, ao qual incube fiscalizar a multiplicação das provas, tomando as medidas necessárias à manutenção do sigilo.

Parágrafo Único – A juízo do Prefeito Municipal, poderão os concursos, serem organizados por órgãos estranhos à Prefeitura mediante convênio e o disposto Da Lei 8.666. de 21 de janeiro de 1993.

### CAPÍTULO V

### Das Provas e dos Títulos

Art. 37º - As provas deverão conter questões objetivas e de aplicação prática no desempenho do cargo, emprego ou função a que se refere o concurso.

## **Prefeitura Municipal de Martins**

Art. 38º - As provas de caráter eliminatório serão determinadas para cada concurso.

Art. 39º - Somente será admitido à prestação de provas, o candidato que exibir, no ato, o cartão de identidade.

Art. 40°- Não haverá segunda chamada para nenhuma das provas, importando a ausência do candidato, por qualquer motivo, inclusive moléstia ou atraso, na sua eliminação do concurso.

- Art. 41º Durante a realização da prova, não será permitido ao candidato sob pena de ser excluído do concurso:
- § 1º Comunica-se com os demais candidatos, ou pessoas estranhas ao concurso, bem como, consultar livros ou apontamentos.
- § 2º Ausenta-se do recinto, a não ser momentaneamente, em casos especiais e na companhia do fiscal.
- Art. 42º As salas de provas serão fiscalizadas por elemento ou elementos especialmente designado por ato do Prefeito Municipal ou da Empresa responsável, vedado o ingresso de pessoas estranhas aos locais de realização das provas, não sendo permitida a assinatura do candidato na folha de resposta (gabarito).
- Art. 43º As provas escritas, serão assinadas pelo candidato, para que permita a identificação do autor.
  - Art. 44° Nos concursos poderão ser considerados como títulos:

Frequências e conclusão de cursos;

Experiência de trabalho ou de suporte na área de educação;

Títulos de honra ao mérito, conforme Decreto Municipal;

Trabalhos publicados na área de educação;

# **Prefeitura Municipal de Martins**

Cursos de legislação da educação de conformidade com a LDB, temas transversais, relações interpessoais, associativismo e cooperativismo.

Parágrafo Único – Os títulos serão devidamente comprovados e deverão guardar direta relação com as atribuições dos cargos em concurso.

# CAPÍTULO IV

### Do Julgamento

Art. 45º - O julgamento das provas poderá ser feito segundo a qualidade e a perfeição do trabalho apresentado pelo candidato, devendo os examinadores, ao fixar o critério de correção, dividir o trabalho proposto aos candidatos em partes e determinar o valor de cada uma, ou a critério de empresa especializada em seleção de pessoal, contratada para tal fim.

Art. 46º - As provas escritas, e não escritas, avaliadas na escala de 0 (zero) a 100 (cem), em nota que cada examinador lançara na própria folha de prova, ou em relação emitida por processamento de dados.

- § 1º A nota final de cada prova será a média aritmética das notas atribuídas pelos examinadores, ou empresa responsável, multiplicando-se a quantidade de questões acertadas pela quantidade de questões constantes na prova.
- § 2º Serão considerados habilitados os candidatos que obtiverem nota de conjunto nunca inferior a 50% (cinquenta por cento) de quesitos acertados, ficando a habilitação mínima estipulada pelo edital do certame..
- § 3º A nota de conjunto será a média aritmética das atribuídas às provas escritas, e não escritas.

# **Prefeitura Municipal de Martins**

- Art. 47º Serão estabelecidos para cada concurso o critério de julgamento de valorização qualitativa e quantitativa dos títulos apresentados.
- § 1º Os pontos atribuídos aos títulos serão considerados exclusivamente para efeito de classificação, sendo a somatória dos mesmos adicionados a nota obtida na prova, daí resultando a média final.
  - § 2º Fica determinada a relação ponto por títulos, a saber:
- I 0.3125 pontos para cada título correspondente a carga horária de 0 (zero) a 15 (quinze) horas;
- II 0,6250 pontos para cada título com carga horária de 16
  (dezesseis) a 40 (quarenta) horas;
- III 0,9375 pontos para cada título com carga horária de 41
  (quarenta e uma) a 60 (sessenta) horas;
- IV 1,2500 pontos para cada título com carga horária de 61
  (sessenta e uma) a 80 (oitenta) horas;
- V 1,5625 pontos para cada título com carga horária de 81 (oitenta e uma) a 100 (cem) horas;
- VI 1,8750 pontos para cada título com carga horária de 101
  (cento e uma) a 120 (cento e vinte) horas;
- VII 2,1875 pontos para cada título com carga horária de 121
  (cento e vinte e uma) a 140 (cento e quarenta) horas;
- VIII –2,5000 pontos para cada título com carga horária de 141 (cento e quarenta e uma) a 160 (cento e sessenta) horas;
- IX 2,8125 pontos para cada título com carga horária de 161
  (cento e sessenta e uma) a 180 (cento e oitenta) horas;
  - X 3,1250 pontos para cada título com carga horária de acima de

# **Prefeitura Municipal de Martins**

181 (cento e oitenta e uma) horas.

§ 3º - Não serão corrigidos os títulos que não dispuserem em seu texto, a carga horária correspondente, originalmente e que sejam apresentados por empresas ou órgãos não pertinentes ao tema abordado no evento.

Art. 48º - As notas das provas e dos títulos bem como, a média das provas e a nota final não serão aproximadas até décimos, arredondadas para 1 (um) décimo as frações iguais ou superior a 5 (cinco) centésimos ou desprezadas as inferiores, salvo, se obedecido critérios estabelecidos por empresa especializada, contatada para organização e realização do Concurso Público.

### CAPÍTULO VII

### Das Disposições Gerais

Art. 49º - terminada a avaliação das provas e dos títulos, serão as notas publicadas no órgão oficial da Prefeitura, ou afixadas em local próprio de certame.

Art. 50° - No prazo de 2 (dois) dias úteis a contar da publicação referida no artigo anterior, poderá o candidato requerer no órgão executor do concurso, a revisão das notas atribuídas às provas.

Art. 51º - Quando na realização do concurso, ocorrerem irregularidades insanáveis ou preterição de formalidade substancial, que possa afetar o seu resultado, terá, qualquer candidato, o direito de recorrer ao Prefeito Municipal, o qual, mediante decisão fundamentada, proferida no prazo de 3 (três) dias, anulará o concurso parcial ou totalmente, promovendo a apuração da responsabilidade dos culpados, após ouvir a Comissão Especial Examinadora.

Parágrafo Único - O recurso previsto neste artigo poderá ser

# **Prefeitura Municipal de Martins**

interposto até o terceiro dia útil após a publicação da lista de classificação e não terá efeito suspensivo.

- Art. 52º Dos recurso e pedidos de revisão deverão constar a justificativa pormenorizada, sendo liminarmente indeferido os que não contenham fatos novos ou que se baseiam em razões subjetivas.
- Art. 53º Compete ao Prefeito Municipal a homologação do resultado do concurso, a vista do relatório apresentado pelo órgão ou empresa executora do concurso, dentro de 10 (dez) dias, contados da publicação do resultado final.
- Art. 54º Homologado o concurso, o candidato habilitado receberá da Prefeitura Municipal um certificado de sua classificação, com a nota final obtida, mediante solicitação do candidato.
- Art. 55º A nomeação obedecerá a ordem rigorosa da classificação.
- § 1º Em caso de empate na classificação terá preferência, sucessivamente, os candidatos:
  - I –Ex-combatentes das forças armadas;
- II Que satisfazerem as outras condições de preferências estabelecidas nesta Lei, com base nas qualificações, referidas para exercício do cargo;
  - III Casados, viúvos, com maior encargo de família;
  - IV Que tenham maior idade;
- V Mães solteiras com filhos menores de 18 (dezoito) anos, com tempo de experiência comprovada no cargo ou função a que esteja concorrendo.

# **Prefeitura Municipal de Martins**

§ 2º - Os candidatos em igualdade de classificação serão chamados a comprovar as condições de preferência mencionadas neste artigo, no prazo que lhe for fixado, quando da indicação a ser feita para o provimento.

# CAPÍTULO VIII

### Das Disposições Finais

Art. 56º - Os casos omissos na presente, serão resolvidos pelo órgão encarregado do concurso (Comissão Especial Organizadora), "adreferendum" do Prefeito Municipal.

Art. 57º - Nos casos dos serviços essenciais, será exigido dos eventuais candidatos aprovados e nomeados, o dever de residência.

Art. 58º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Martins/RN, em 29 de Abril de 2008.

HAROLDO RIBEIRO TEIXEIRA

Prefeito Municipal